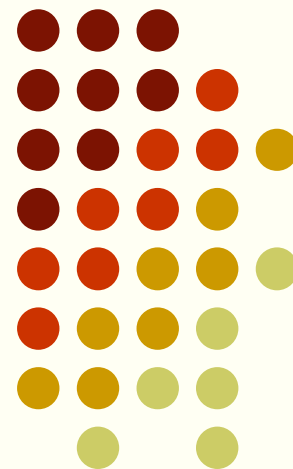


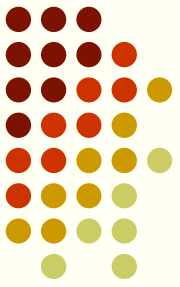
Paradoxos Clássicos no Cálculo das Probabilidades

Carlos Tenreiro
Universidade de Coimbra

Escola Secundária Dr^a Maria Cândida,
Mira

17 de Novembro de 2004

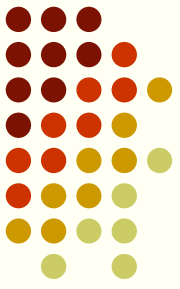




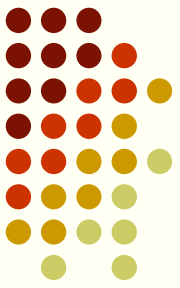
Paradoxo

- Opinião contrária à opinião comum ou ao sentir comum;
- Contradição ou contra-senso, pelo menos aparente;
- Coisa que não liga bem com outra;
- Coisa incrível;
- Discordância, discrepância, desarmonia.

Probabilidade



- A probabilidade é um número entre 0 e 1 (ou entre 0% e 100%).
- Quantifica a maior ou menor possibilidade que um acontecimento tem de ocorrer.
- Quanto maior for a probabilidade de determinado acontecimento, mais possibilidade tem ele de ocorrer.

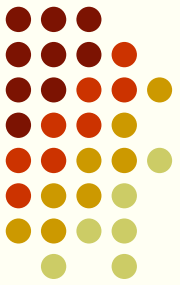


Probabilidade

No lançamento de um dado equilibrado, qual é a probabilidade:

- de sair a face 6? $\frac{1}{6} = 0.166\dots$
- de sair face com número par? $\frac{3}{6} = \frac{1}{2} = 0.5$
- de não sair a face 6? $\frac{5}{6} = 1 - \frac{1}{6} = 0.833\dots$

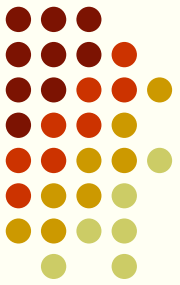
Probabilidade



Para resultados igualmente prováveis:

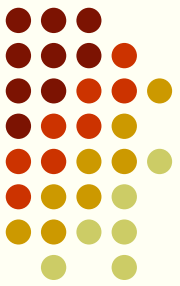
$$\text{Probabilidade} = \frac{\text{resultados favoráveis}}{\text{resultados possíveis}}$$

Probabilidade



Para resultados igualmente prováveis:

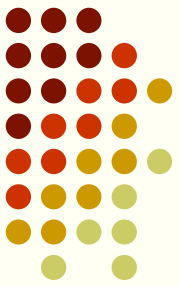
$$\text{Probabilidade} = 1 - \frac{\text{resultados desfavoráveis}}{\text{resultados possíveis}}$$



Probabilidade

- Resultados de vários lançamentos:

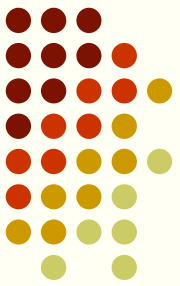
nº lançamentos	face 1	proporção
100		
1000		
10000		
50000		



Probabilidade

- Resultados de vários lançamentos:

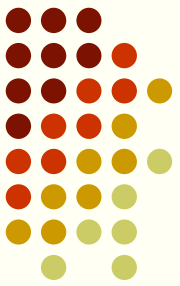
nº lançamentos	face 1	proporção
100	23	0.23
1000		
10000		
50000		



Probabilidade

- Resultados de vários lançamentos:

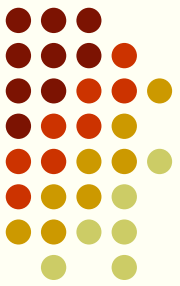
nº lançamentos	face 1	proporção
100	23	0.23
1000	171	0.171
10000		
50000		



Probabilidade

- Resultados de vários lançamentos:

nº lançamentos	face 1	proporção
100	23	0.23
1000	171	0.171
10000	1688	0.1688
50000		

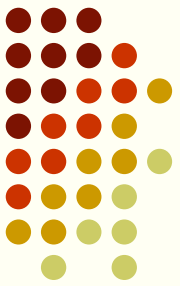


Probabilidade

- Resultados de vários lançamentos:

nº lançamentos	face 1	proporção
100	23	0.23
1000	171	0.171
10000	1688	0.1688
50000	8266	0.16532

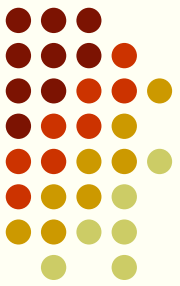
Probabilidade = 0.1666...



Probabilidade

- Resultados de vários lançamentos:

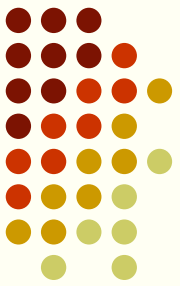
nº lançamentos	face par	proporção
100		
1000		
10000		
50000		



Probabilidade

- Resultados de vários lançamentos:

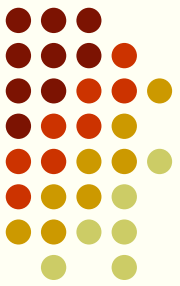
nº lançamentos	face par	proporção
100	49	0.49
1000		
10000		
50000		



Probabilidade

- Resultados de vários lançamentos:

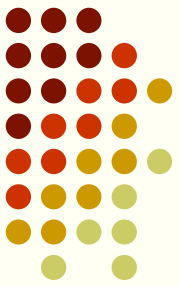
nº lançamentos	face par	proporção
100	49	0.49
1000	510	0.510
10000		
50000		



Probabilidade

- Resultados de vários lançamentos:

nº lançamentos	face par	proporção
100	49	0.49
1000	510	0.510
10000	5067	0.5067
50000		



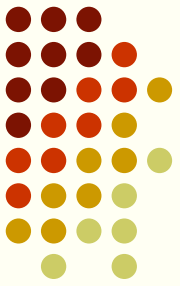
Probabilidade

- Resultados de vários lançamentos:

nº lançamentos	face par	proporção
100	49	0.49
1000	510	0.510
10000	5067	0.5067
50000	25163	0.50326

Probabilidade = **0.5**

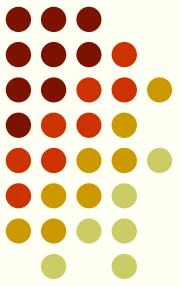
Probabilidade



Repetindo muitas vezes a experiência:

Probabilidade \sim proporção de
resultados
favoráveis

Probabilidade

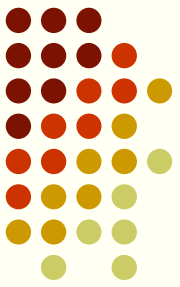


Jacques Bernoulli

- A igualdade anterior é conhecida como “Lei dos grandes números” e é devida a Jacques Bernoulli (1645-1705).



Paradoxo dos dados

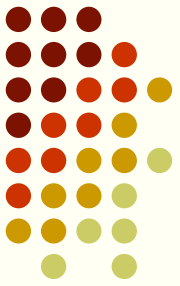


Jogando com três dados, 9 e 10 pontos podem ser obtidos de seis maneiras diferentes:

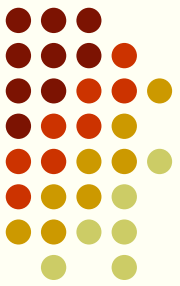
9 pontos
1 2 6
1 3 5
1 4 4
2 2 5
2 3 4
3 3 3

10 pontos
1 3 6
1 4 5
2 2 6
2 3 5
2 4 4
3 3 4

Paradoxo dos dados



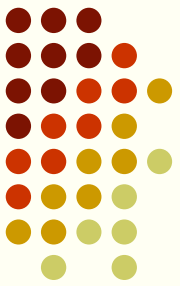
Porque não está este facto de acordo com a experiência que revela que a soma 10 ocorre mais vezes que a soma 9?



Paradoxo dos dados

- Resultados de vários lançamentos:

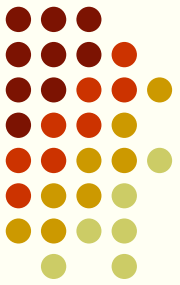
nº lançamentos	Soma 9	Soma 10
100		
1000		
10000		
20000		



Paradoxo dos dados

- Resultados de vários lançamentos:

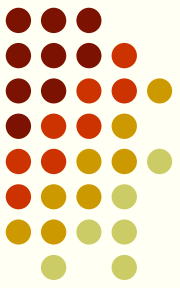
nº lançamentos	Soma 9	Soma 10
100	12	11
1000		
10000		
20000		



Paradoxo dos dados

- Resultados de vários lançamentos:

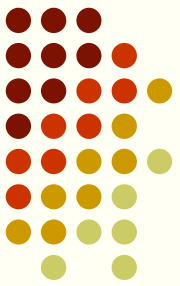
nº lançamentos	Soma 9	Soma 10
100	12	11
1000	137	124
10000		
20000		



Paradoxo dos dados

- Resultados de vários lançamentos:

nº lançamentos	Soma 9	Soma 10
100	12	11
1000	137	124
10000	1183	1260
20000		

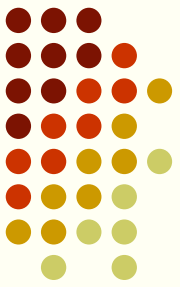


Paradoxo dos dados

- Resultados de vários lançamentos:

nº lançamentos	Soma 9	Soma 10
100	12	11
1000	137	124
10000	1183	1260
20000	2287	2493

Paradoxo dos dados



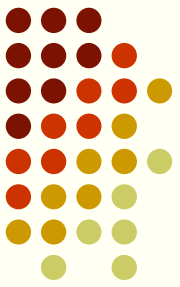
Este problema foi estudado por gente famosa:

- **Cardano** (1501-1576)
“Livro sobre jogos de azar”
(escrito em 1526,
publicado em 1663)

Girolamo Cardano



Paradoxo dos dados

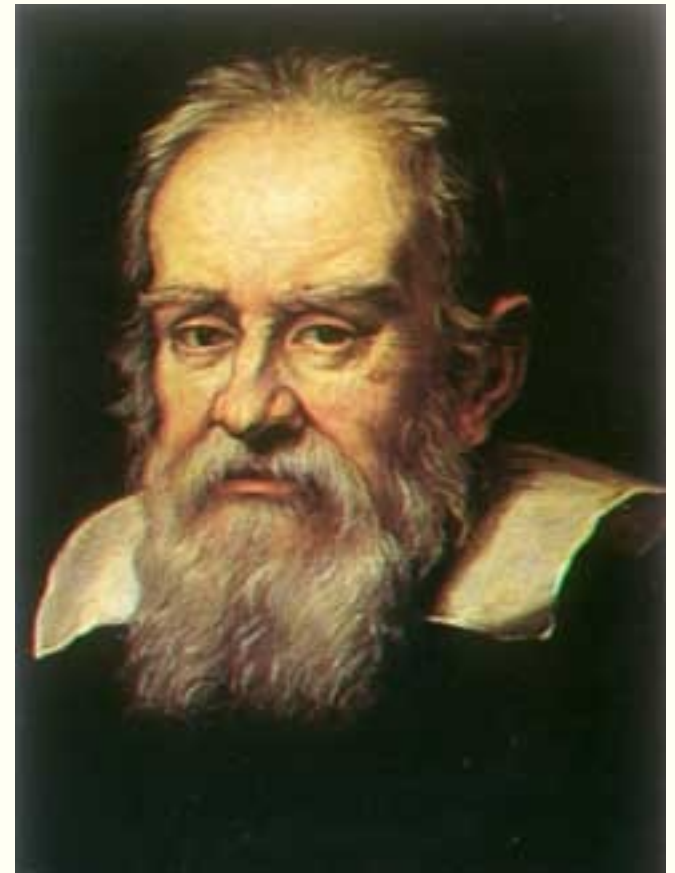


Galileu Galilei

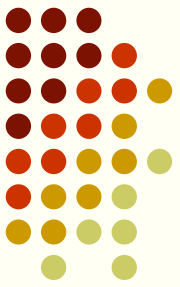
- Galileu Galilei (1564-1642)

“Considerações sobre o jogo dos dados”

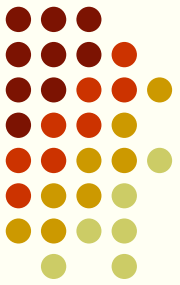
(escrito entre 1613 e 1623)



Paradoxo dos dados



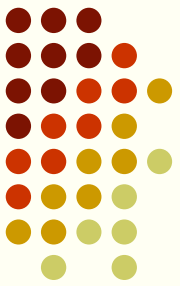
- As combinações anteriores não são igualmente prováveis.
- Há 27 maneiras igualmente prováveis de obter 10 pontos.
- Há apenas 25 maneiras igualmente prováveis de obter 9 pontos.



Paradoxo dos dados

- Resultado 1 2 6

1º dado	2º dado	3º dado
1	2	6
1	6	2
2	1	6
2	6	1
6	1	2
6	2	1



Paradoxo dos dados

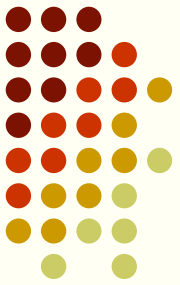
- Resultado 1 4 4

1º dado	2º dado	3º dado
1	4	4
4	1	4
4	4	1

- Resultado 3 3 3

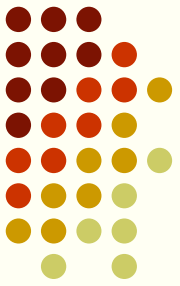
1º dado	2º dado	3º dado
3	3	3

Paradoxo dos dados



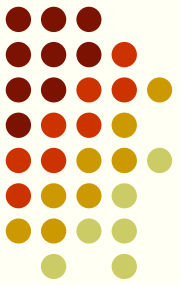
9 pontos	Possibilidades
1 2 6	
1 3 5	
1 4 4	
2 2 5	
2 3 4	
3 3 3	

Paradoxo dos dados



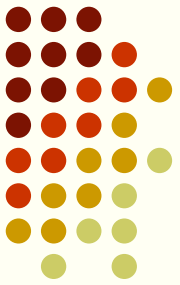
9 pontos	Possibilidades
1 2 6	6
1 3 5	
1 4 4	
2 2 5	
2 3 4	
3 3 3	

Paradoxo dos dados



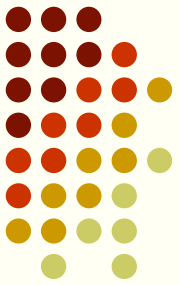
9 pontos	Possibilidades
1 2 6	6
1 3 5	6
1 4 4	
2 2 5	
2 3 4	
3 3 3	

Paradoxo dos dados



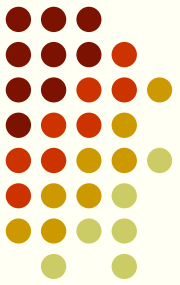
9 pontos	Possibilidades
1 2 6	6
1 3 5	6
1 4 4	3
2 2 5	
2 3 4	
3 3 3	

Paradoxo dos dados



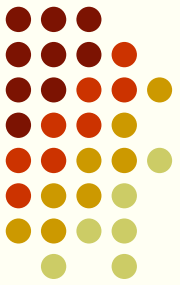
9 pontos	Possibilidades
1 2 6	6
1 3 5	6
1 4 4	3
2 2 5	3
2 3 4	
3 3 3	

Paradoxo dos dados



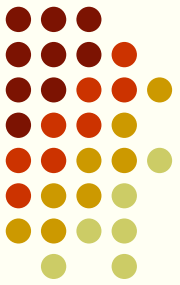
9 pontos	Possibilidades
1 2 6	6
1 3 5	6
1 4 4	3
2 2 5	3
2 3 4	6
3 3 3	

Paradoxo dos dados



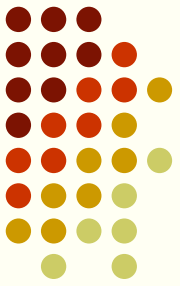
9 pontos	Possibilidades
1 2 6	6
1 3 5	6
1 4 4	3
2 2 5	3
2 3 4	6
3 3 3	1

Paradoxo dos dados



9 pontos	Possibilidades
1 2 6	6
1 3 5	6
1 4 4	3
2 2 5	3
2 3 4	6
3 3 3	1
total	25

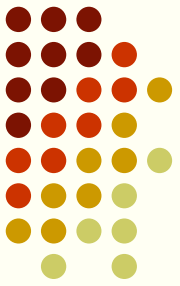
Paradoxo dos dados



9 pontos	Possibilidades
1 2 6	6
1 3 5	6
1 4 4	3
2 2 5	3
2 3 4	6
3 3 3	1
total	25

10 pontos	Possibilidades
1 3 6	
1 4 5	
2 2 6	
2 3 5	
2 4 4	
3 3 4	

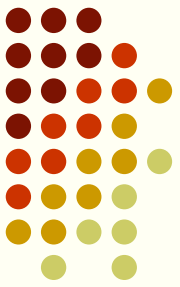
Paradoxo dos dados



9 pontos	Possibilidades
1 2 6	6
1 3 5	6
1 4 4	3
2 2 5	3
2 3 4	6
3 3 3	1
total	25

10 pontos	Possibilidades
1 3 6	6
1 4 5	
2 2 6	
2 3 5	
2 4 4	
3 3 4	

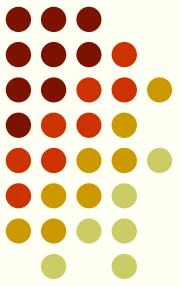
Paradoxo dos dados



9 pontos	Possibilidades
1 2 6	6
1 3 5	6
1 4 4	3
2 2 5	3
2 3 4	6
3 3 3	1
total	25

10 pontos	Possibilidades
1 3 6	6
1 4 5	6
2 2 6	
2 3 5	
2 4 4	
3 3 4	

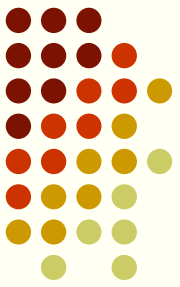
Paradoxo dos dados



9 pontos	Possibilidades
1 2 6	6
1 3 5	6
1 4 4	3
2 2 5	3
2 3 4	6
3 3 3	1
total	25

10 pontos	Possibilidades
1 3 6	6
1 4 5	6
2 2 6	3
2 3 5	
2 4 4	
3 3 4	

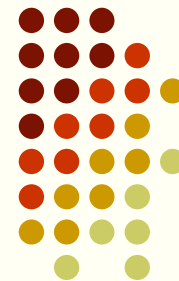
Paradoxo dos dados



9 pontos	Possibilidades
1 2 6	6
1 3 5	6
1 4 4	3
2 2 5	3
2 3 4	6
3 3 3	1
total	25

10 pontos	Possibilidades
1 3 6	6
1 4 5	6
2 2 6	3
2 3 5	6
2 4 4	
3 3 4	

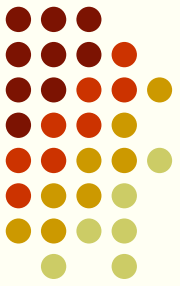
Paradoxo dos dados



9 pontos	Possibilidades
1 2 6	6
1 3 5	6
1 4 4	3
2 2 5	3
2 3 4	6
3 3 3	1
total	25

10 pontos	Possibilidades
1 3 6	6
1 4 5	6
2 2 6	3
2 3 5	6
2 4 4	3
3 3 4	

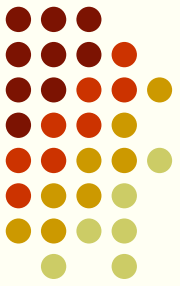
Paradoxo dos dados



9 pontos	Possibilidades
1 2 6	6
1 3 5	6
1 4 4	3
2 2 5	3
2 3 4	6
3 3 3	1
total	25

10 pontos	Possibilidades
1 3 6	6
1 4 5	6
2 2 6	3
2 3 5	6
2 4 4	3
3 3 4	3

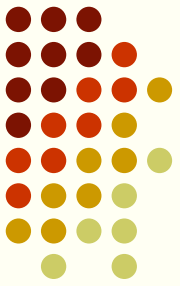
Paradoxo dos dados



9 pontos	Possibilidades
1 2 6	6
1 3 5	6
1 4 4	3
2 2 5	3
2 3 4	6
3 3 3	1
total	25

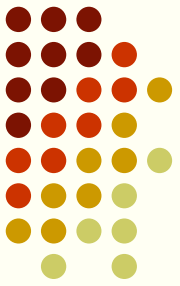
10 pontos	Possibilidades
1 3 6	6
1 4 5	6
2 2 6	3
2 3 5	6
2 4 4	3
3 3 4	3
total	27

O paradoxo da divisão

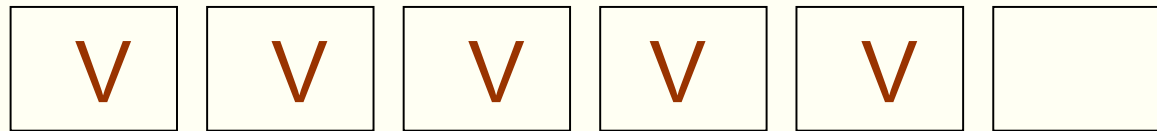


- Dois jogadores jogam uma série de partidas justas até que um deles obtenha **6 vitórias**.
- Por motivos exteriores ao jogo, este é interrompido quando um dos jogadores somava **5 vitórias** e o outro **3 vitórias**.

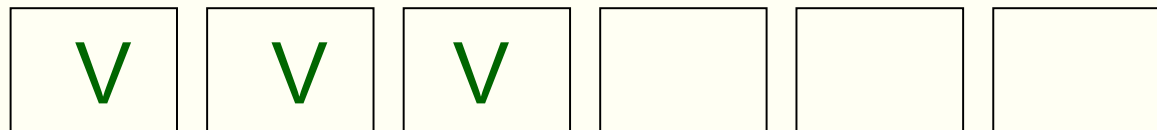
O paradoxo da divisão



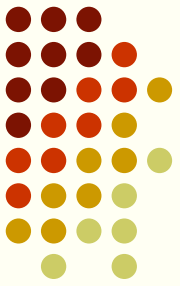
Jogador A



Jogador B

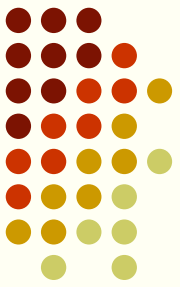


O paradoxo da divisão



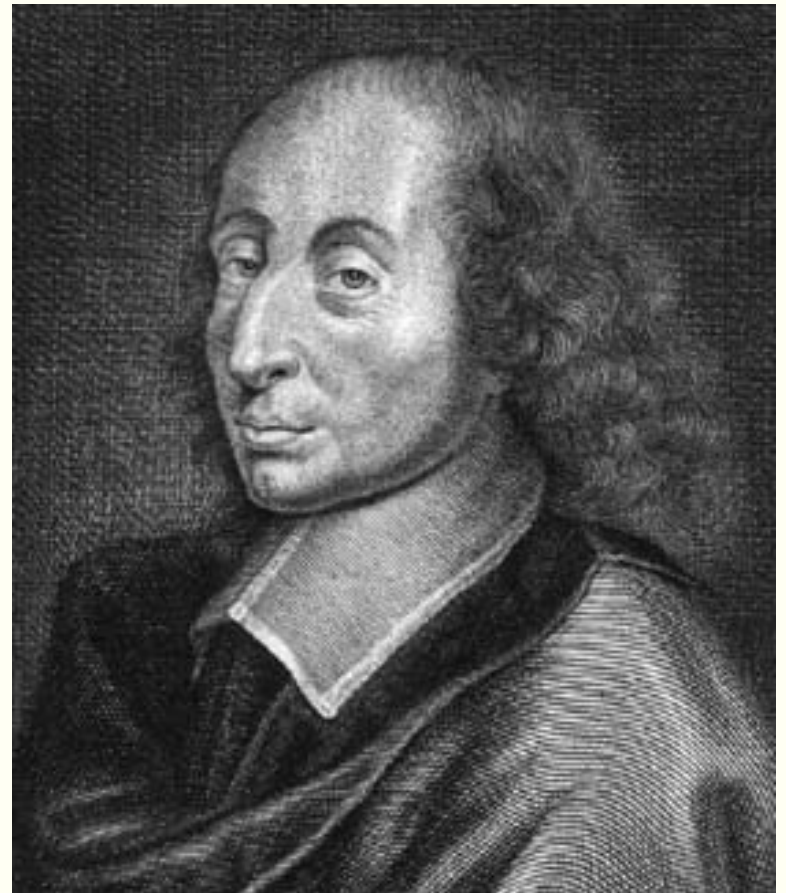
Como devemos dividir, de forma justa, o montante apostado por ambos os jogadores?

O paradoxo da divisão

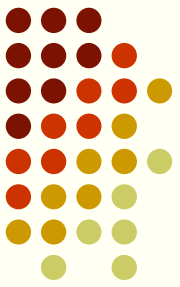


- Por volta de 1652, este problema é colocado a Pascal (1623-1662).

Blaise Pascal



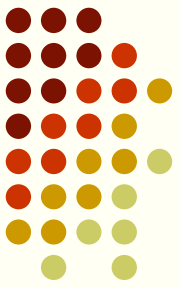
O paradoxo da divisão



Pierre de Fermat

- No verão de 1654, ele é o principal motivo duma troca de correspondência entre Pascal e Fermat (1601-1665).





O paradoxo da divisão

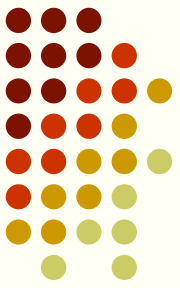
O problema já tinha sido discutido por vários matemáticos:

- 1494 – Pacioli (1445-1517) propõe:

$$\frac{5}{8} \times \text{Prémio} \leftrightarrow \frac{3}{8} \times \text{Prémio}$$

Luca Pacioli





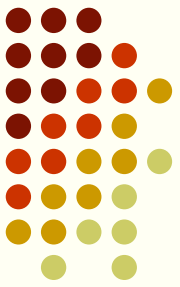
O paradoxo da divisão

- 1556 – Tartaglia (1499-1557) diz:
“A solução de Pacioli não parece estar correcta, mas qualquer que seja a forma de dividir o prémio haverá sempre lugar a litígio”

Niccolo Tartaglia



O paradoxo da divisão



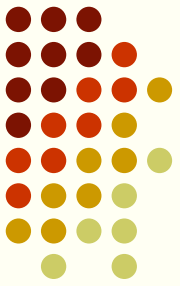
- 1564 – Cardano (1501-1576) diz:

“Há um erro evidente na divisão do prêmio proposta por Pacioli que até uma criança pode reconhecê-lo”

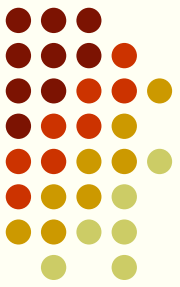
Girolamo Cardano



O paradoxo da divisão



- Para os matemáticos anteriores o problema da divisão das apostas é um problema sobre proporções.
- Para **Pascal** e **Fermat** o problema reduz-se a um problema de probabilidades.



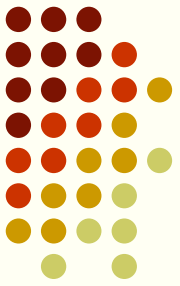
O paradoxo da divisão

- Se p é a probabilidade de um dos jogadores ganhar, ele deverá arrecadar

$$p \times \text{Prémio}$$

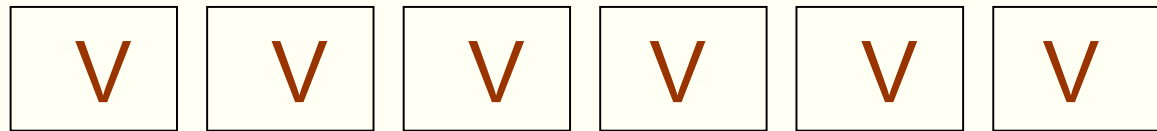
- Divisão justa:

$$p \times \text{Prémio} \longleftrightarrow (1-p) \times \text{Prémio}$$

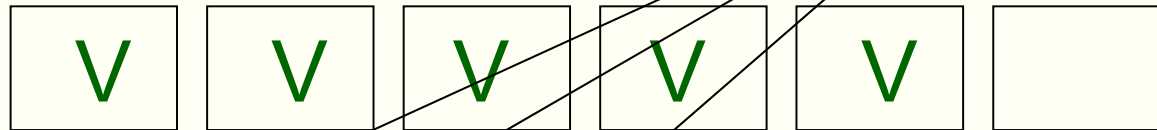


O paradoxo da divisão

Jogador A

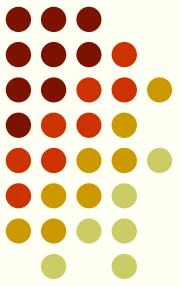


Jogador B



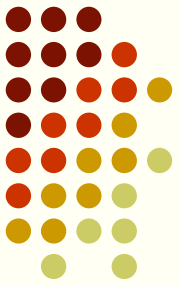
$$\frac{1}{2} + \frac{1}{2} \times \frac{1}{2} + \frac{1}{2} \times \frac{1}{2} \times \frac{1}{2} = \frac{7}{8}$$

O paradoxo da divisão

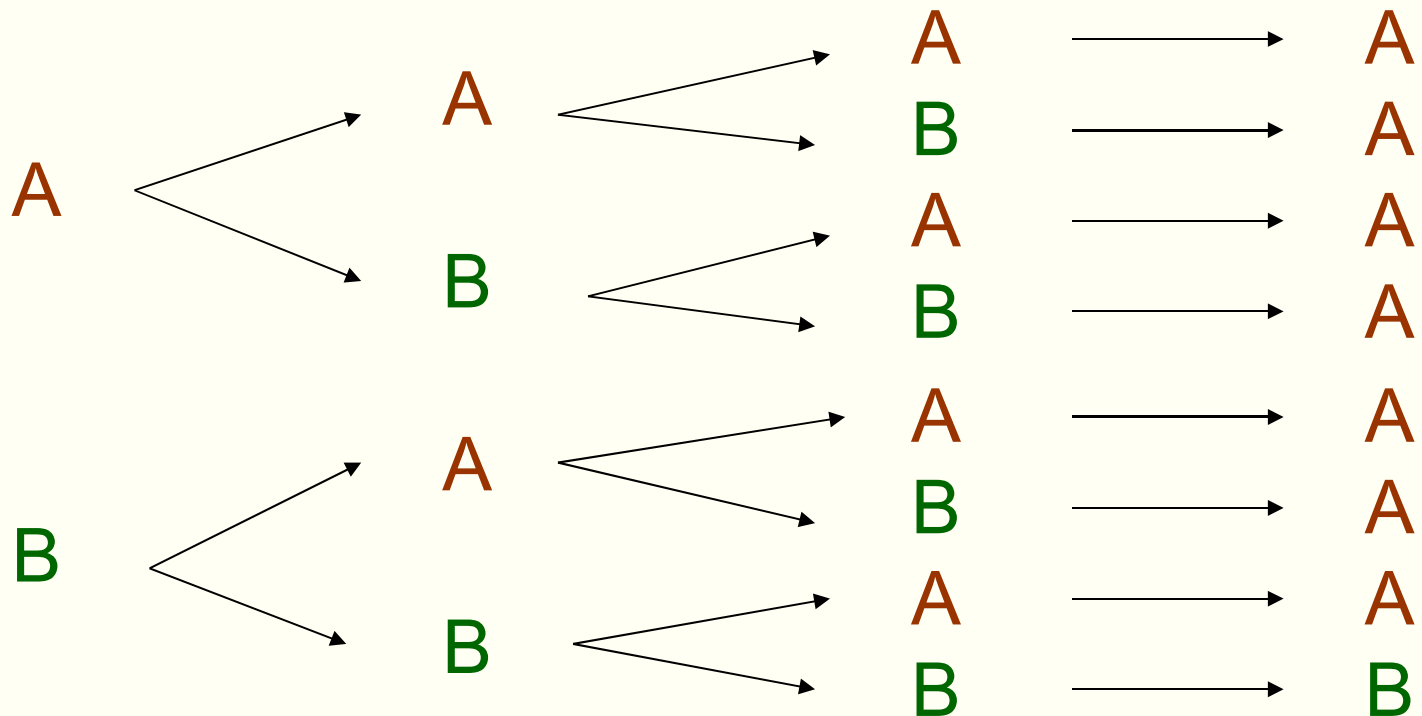


- As soluções apresentadas pelos dois matemáticos são diferentes mas chegam ao mesmo resultado.
- **Fermat** analisa as possíveis evoluções do jogo mesmo depois do vencedor estar encontrado.

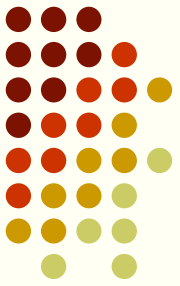
O paradoxo da divisão



1ª partida	2ª partida	3ª partida	vencedor
------------	------------	------------	----------



O paradoxo da divisão

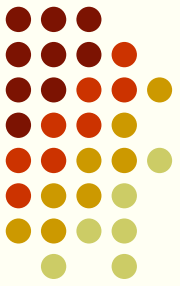


Divisão justa:

Jogador **A** recebe $\longrightarrow \frac{7}{8} \times \text{Prémio}$

Jogador **B** recebe $\longrightarrow \frac{1}{8} \times \text{Prémio}$

Paradoxo de D'Alembert

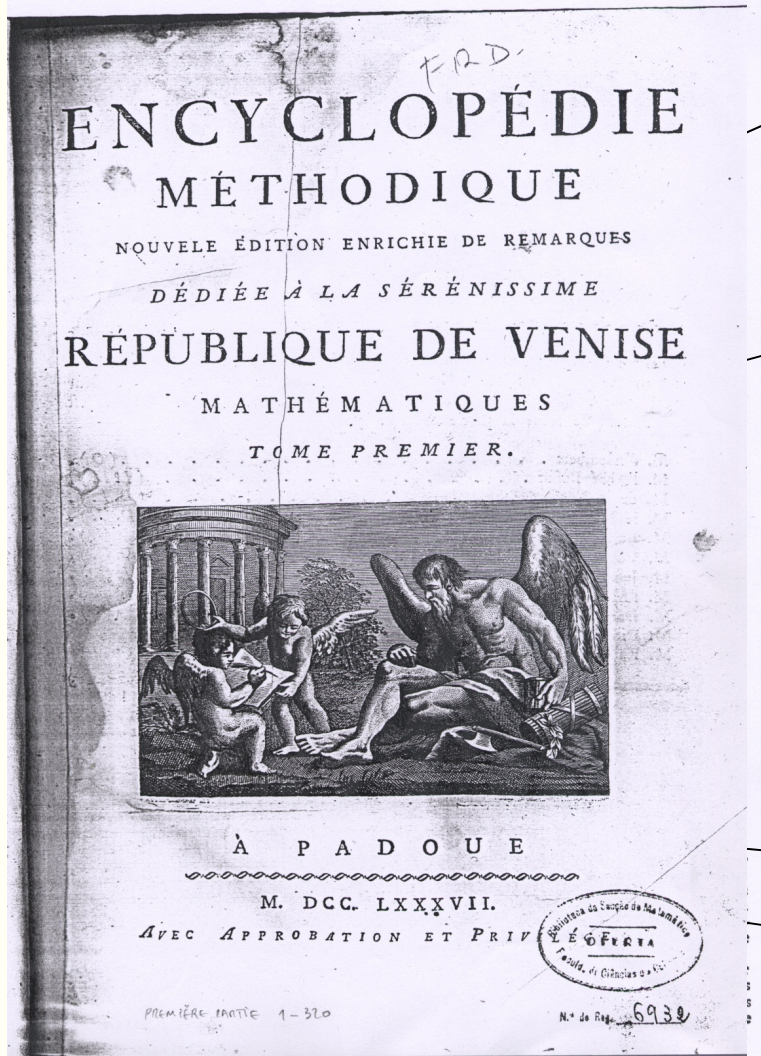
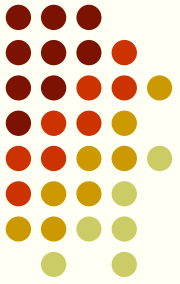


- Este paradoxo tem origem num artigo publicado por **D'Alembert** (1717-1783) na “Enciclopédia Francesa” de 1754.

Jean Le Rond D'Alembert



Paradoxe de D'Alembert



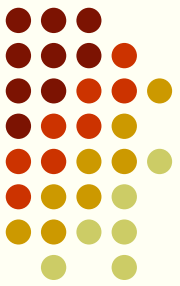
rier. Voyez COMBINAISON & AVANTAGE. Cependant cela est-il bien exact? Car, pour ne prendre ici que le cas de deux coups, ne faut-il pas réduire à une les deux combinaisons qui donnent *croix* au premier coup? Car, dès qu'une fois *croix* est venu, le jeu est fini, & le second coup est compté pour rien. Ainsi, il n'y a proprement que trois combinaisons de possibles:

Croix, premier coup.
Pile, *Croix*, premier & second coup.
Pile, *pile*, premier & second coup.

Donc il n'y a que 2 contre 1 à parier. De même, dans le cas de trois coups, on trouvera:

Croix.
Pile, *croix*.
Pile, *pile*, *croix*.
Pile, *pile*, *pile*.

Donc il n'y a que 3 contre 1 à parier. Ceci est



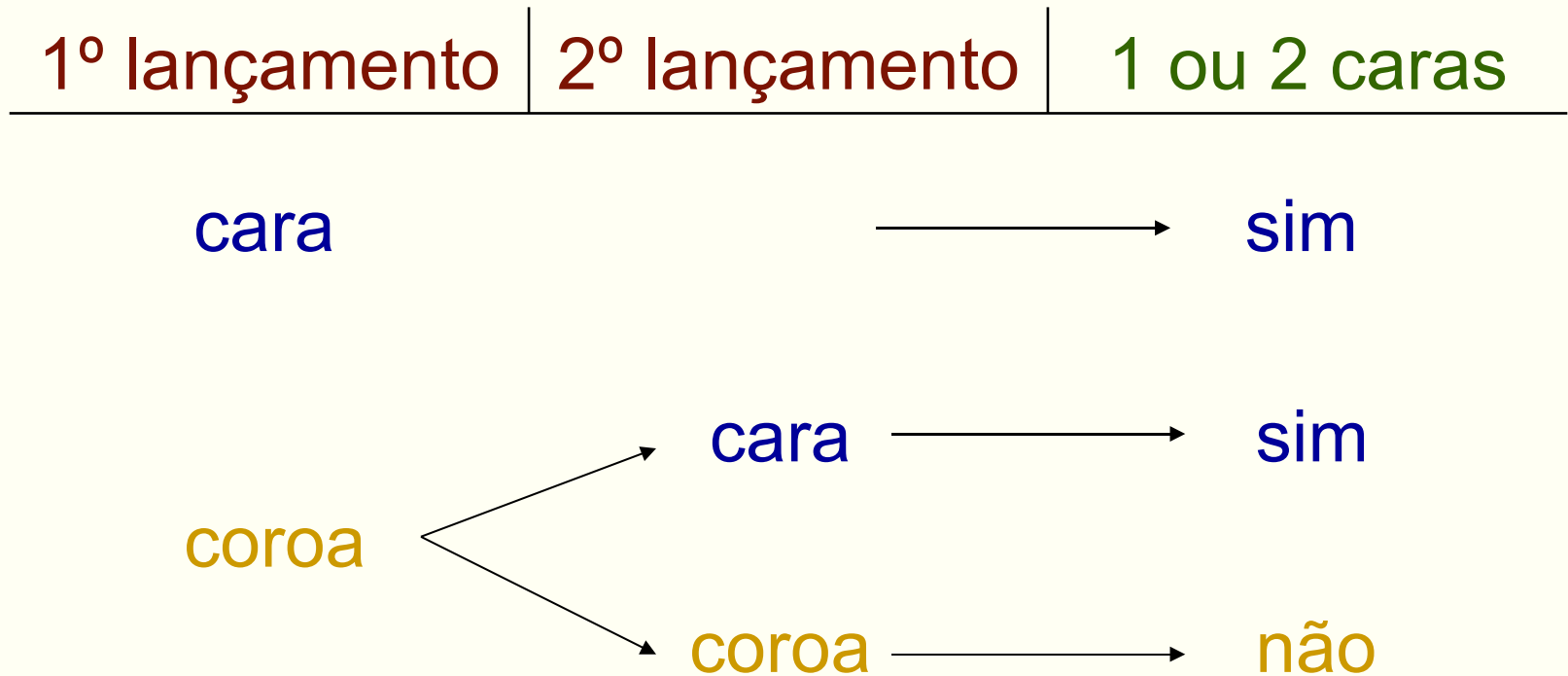
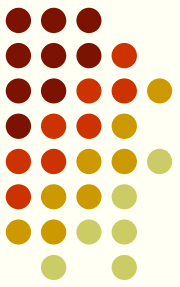
Paradoxo de D'Alembert

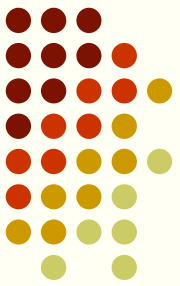
Qual é a probabilidade de obter pelo menos uma cara em **dois** lançamentos duma moeda?

Resposta de D'Alembert:

$$\frac{2}{3} = 0.666\dots$$

Paradoxo de D'Alembert





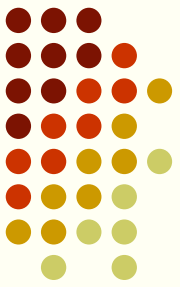
Paradoxo de D'Alembert

Qual é a probabilidade de obter pelo menos uma cara em **três** lançamentos duma moeda?

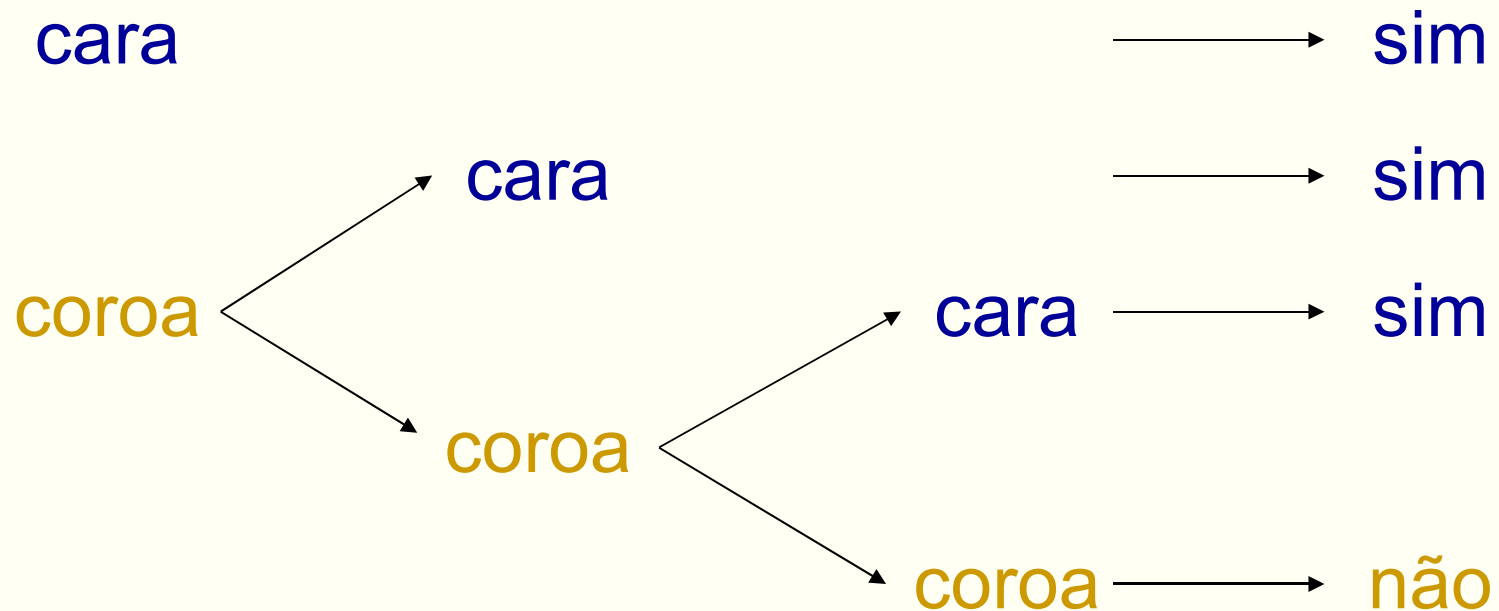
Resposta de D'Alembert:

$$\frac{3}{4} = 0.75$$

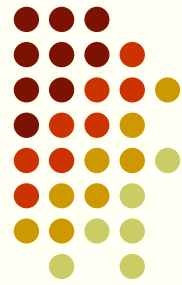
Paradoxo de D'Alembert



1º lançamento	2º lançamento	3º lançamento	1,2 ou 3 caras
------------------	------------------	------------------	-------------------



Paradoxo de D'Alembert



474 C R O

tient 17 étoiles dans le *calum australe stelliferum* de M. de la Caille. (D. L.)

CROIX géométrique. Voyez *PROBABILITÉ*.

CROIX OU PILE, (analyse des hazards.) Ce jeu, qui est très-connu, & qui n'a pas besoin de définition, nous fournira les réflexions suivantes. On demande combien il y a à parier qu'on amènera *croix* en jouant deux coups consécutifs. La réponse qu'on trouvera dans tous les auteurs, & suivant les principes ordinaires, est celle-ci. Il y a quatre combinaisons.

Premier coup.	Second coup.
Croix.	Croix.
Pile.	Croix.
Croix.	Pile.
Pile.	Pile.

De ces quatre combinaisons, une seule fait perdre & trois font gagner; il y a donc 3 contre 1 à parier en faveur du joueur qui jete la piece. S'il parioit en trois coups, on trouveroit huit combinaisons, dont une seule fait perdre, & sept font gagner; ainsi, il y auroit 7 contre 1 à parier. Voyez COMBINAISON & AVANTAGE. Cependant cela est-il bien exact? Car, pour ne prendre que le cas de deux coups, ne faut-il pas réduire à une les deux combinaisons qui donnent *croix* au premier coup? Car, dès qu'une fois *croix* est venu, le jeu est fini, & le second coup est compté pour rien. Ainsi, il n'y a proprement que trois combinaisons de possibles:

Croix, premier coup.
Pile, Croix, premier & second coup.
Pile, pile, premier & second coup.

Donc il n'y a que 2 contre 1 à parier. De même, dans le cas de trois coups, on trouvera:

Croix.
Pile, croix.
Pile, pile, croix.
Pile, pile, pile.

Donc il n'y a que 3 contre 1 à parier. Ceci est digne, ce me semble, de l'attention des calculateurs, & iroit à réformer bien des règles unanimement reçues sur les jeux de hazard.

Autre question. Pierre joue contre Paul à cette condition, que, si Pierre amène *croix* du premier coup, il payera un écu à Paul; s'il n'amène *croix* qu'au second coup, deux écus; si au troisieme coup, quatre, & ainsi de suite. On trouve, par les règles ordinaires (en suivant le principe que nous venons de poser), que l'espérance de Paul, & par conséquent ce qu'il doit mettre au jeu est

$$\frac{1}{2} + \frac{2}{4} + \frac{4}{8} + \dots$$

quantité qu'il se trouve infinie.

C R O

Pendant il n'y a personne qui voudt mettre à ce jeu une somme un peu considérable. On peut voir dans les *Mémoires de l'Académie de Paris* de l'année 1717, quelques tentatives pour résoudre cette difficulté; mais nous ne favons ni on en fera fait; & il y a ici quelque scandale qui mérite bien d'occuper les algébristes. Ce qui paroît surprenant dans la solution de ce problème, c'est la quantité infinie que l'on trouve pour l'espérance de Paul. Mais on remarquera que l'espérance de Paul doit être égale au risque de Pierre. Ainsi, ne s'agit que de savoir si le risque de Pierre est infini, c'est-à-dire, (suivant la véritable notion de l'infini), si ce risque est tel qu'on puisse toujours le supposer plus grand qu'aucun nombre fini assignable. Or, pour peu qu'on réfléchisse à la question, on verra que ce risque est tel en effet. Car ce risque augmente avec le nombre des coups, comme il est très-évident par le calcul. Or le nombre des coups peut aller & va en effet à l'infini, puisque, par les conditions du jeu, le nombre n'est pas fixé. Ainsi, le nombre indéfini des coups est une des raisons qui font trouver ici le risque de Pierre infini. Voyez ABSENT & PROBABILITÉ.

Selon un très-savant géometre, avec qui je raisonneis un jour sur cette matiere, l'espérance de Paul & son enjeu ne peut jamais être infini, parce que le bien de Pierre ne l'est pas; & que, si Pierre n'a, par exemple, que 200 écus de bien, il ne doit y avoir que 21 coups, après lesquels on doit cesser, parce que Pierre ne peut pas en état de payer. Ainsi, le nombre des coups possibles est déterminé, fini & égal à 21, & on trouvera que l'espérance de Paul est $\frac{2^{21}-1}{21}$. Quoique cette

somme ne soit plus infinie, je doute que jamais aucun joueur voudt la donner. Ainsi, cette solution, toute ingénieuse qu'elle est, ne paroît pas d'abord résoudre la difficulté. Cependant, toutes choses bien examinées, il me semble qu'on doit en être satisfait. Car il ne s'agit pas ici de la peine ou de la facilité que Paul doit avoir à risquer la somme en question, il s'agit de ce qu'il doit donner pour jouer à jeu égal avec Pierre; & il est certain que ce qu'il doit donner est la somme ci-dessus. Paul seroit un fou sans doute de la donner; mais il ne le seroit, que parce que Pierre est un fou aussi de proposer un jeu où lui Pierre peut perdre en une minute des sommes immenses. Or, pour jouer avec un fou à jeu égal, il faut se faire fou comme lui. Si Pierre, jouant un seul coup, parioit un million qu'il amènera *pile*, il faudroit que chacun mit au jeu un demi-million: cela est inconcevable. Il n'y a pourtant que deux-ensées qui pussent jouer un pareil jeu.

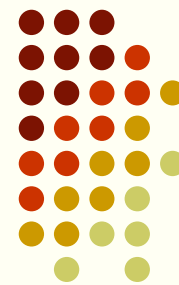
Nous remarquerons à cette occasion que, pour rendre plus completes, & pour ainsi dire plus usuelles, les solutions de problèmes concernant les jeux, il seroit à souhaiter qu'on pût y faire

CROIX géométrique.

CROIX OU PILE, (analyse des hazards.) Ce jeu, qui est très-connu, & qui n'a pas besoin de définition, nous fournira les réflexions suivantes. On demande combien il y a à parier qu'on amènera *croix* en jouant deux coups consécutifs. La réponse qu'on trouvera dans tous les auteurs, & suivant les principes ordinaires, est celle-ci. Il y a quatre combinaisons.

Premier coup.	Second coup.
Croix.	Croix.
Pile.	Croix.
Croix.	Pile.
Pile.	Pile.

De ces quatre combinaisons, une seule fait perdre & trois font gagner; il y a donc 3 contre 1 à parier en faveur du joueur qui jete la piece. S'il parioit en trois coups, on trouveroit huit combinaisons, dont une seule fait perdre, & sept font gagner; ainsi, il y auroit 7 contre 1 à parier. Voyez COMBINAISON & AVANTAGE. Cependant cela est-il bien exact? Car, pour ne prendre

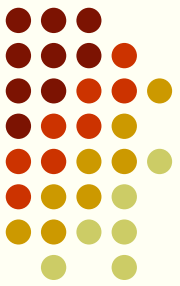


Paradoxo de D'Alembert

- E D'Alembert termina:

“Isto parece-me digno de merecer a atenção dos calculadores que irão reformular as regras por todos aceites sobre os jogos de azar”

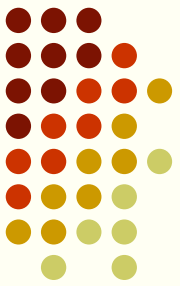
Estarão as respostas de D'Alembert correctas?



Paradoxo de D'Alembert

- Resultados de várias repetições de 2 lançamentos:

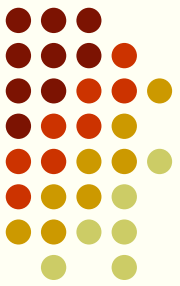
nº repetições	1 ou 2 caras	proporção
100		
1000		
10000		
50000		



Paradoxo de D'Alembert

- Resultados de várias repetições de 2 lançamentos:

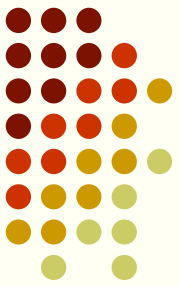
nº repetições	1 ou 2 caras	proporção
100	69	0.69
1000		
10000		
50000		



Paradoxo de D'Alembert

- Resultados de várias repetições de 2 lançamentos:

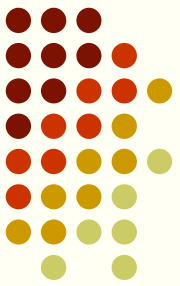
nº repetições	1 ou 2 caras	proporção
100	69	0.69
1000	778	0.778
10000		
50000		



Paradoxo de D'Alembert

- Resultados de várias repetições de 2 lançamentos:

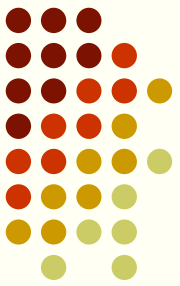
nº repetições	1 ou 2 caras	proporção
100	69	0.69
1000	778	0.778
10000	7545	0.7545
50000		



Paradoxo de D'Alembert

- Resultados de várias repetições de 2 lançamentos:

nº repetições	1 ou 2 caras	proporção
100	69	0.69
1000	778	0.778
10000	7545	0.7545
50000	37337	0.74674



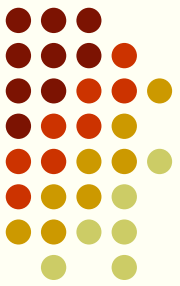
Paradoxo de D'Alembert

- Resultados de várias repetições de 2 lançamentos:

nº repetições	1 ou 2 caras	proporção
100	69	0.69
1000	778	0.778
10000	7545	0.7545
50000	37337	0.74674

Resposta de D'Alembert : 0.666...

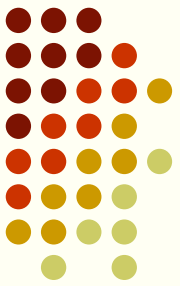




Paradoxo de D'Alembert

- Resultados de várias repetições de 3 lançamentos:

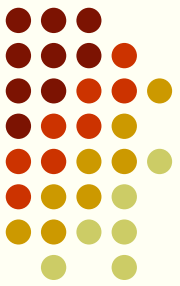
nº repetições	1, 2 ou 3 caras	proporção
100		
1000		
10000		
50000		



Paradoxo de D'Alembert

- Resultados de várias repetições de 3 lançamentos:

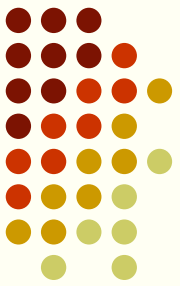
nº repetições	1, 2 ou 3 caras	proporção
100	92	0.92
1000		
10000		
50000		



Paradoxo de D'Alembert

- Resultados de várias repetições de 3 lançamentos:

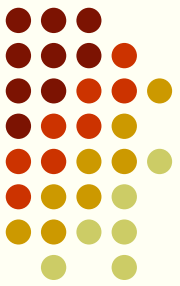
nº repetições	1, 2 ou 3 caras	proporção
100	92	0.92
1000	882	0.882
10000		
50000		



Paradoxo de D'Alembert

- Resultados de várias repetições de 3 lançamentos:

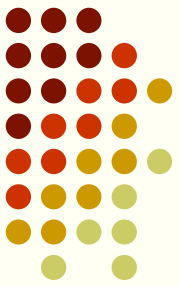
nº repetições	1, 2 ou 3 caras	proporção
100	92	0.92
1000	882	0.882
10000	8762	0.8762
50000		



Paradoxo de D'Alembert

- Resultados de várias repetições de 3 lançamentos:

nº repetições	1, 2 ou 3 caras	proporção
100	92	0.92
1000	882	0.882
10000	8762	0.8762
50000	43814	0.87628



Paradoxo de D'Alembert

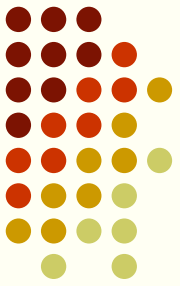
- Resultados de várias repetições de 3 lançamentos:

nº repetições	1, 2 ou 3 caras	proporção
100	92	0.92
1000	882	0.882
10000	8762	0.8762
50000	43814	0.87628

Resposta de D'Alembert : 0.75

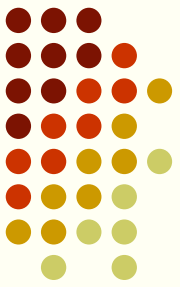


Paradoxo de D'Alembert



- As respostas de D'Alembert não estão correctas.
- As combinações por ele descritas não são igualmente prováveis.
- D'Alembert devia ter usado o método que Fermat utilizou 100 anos antes.

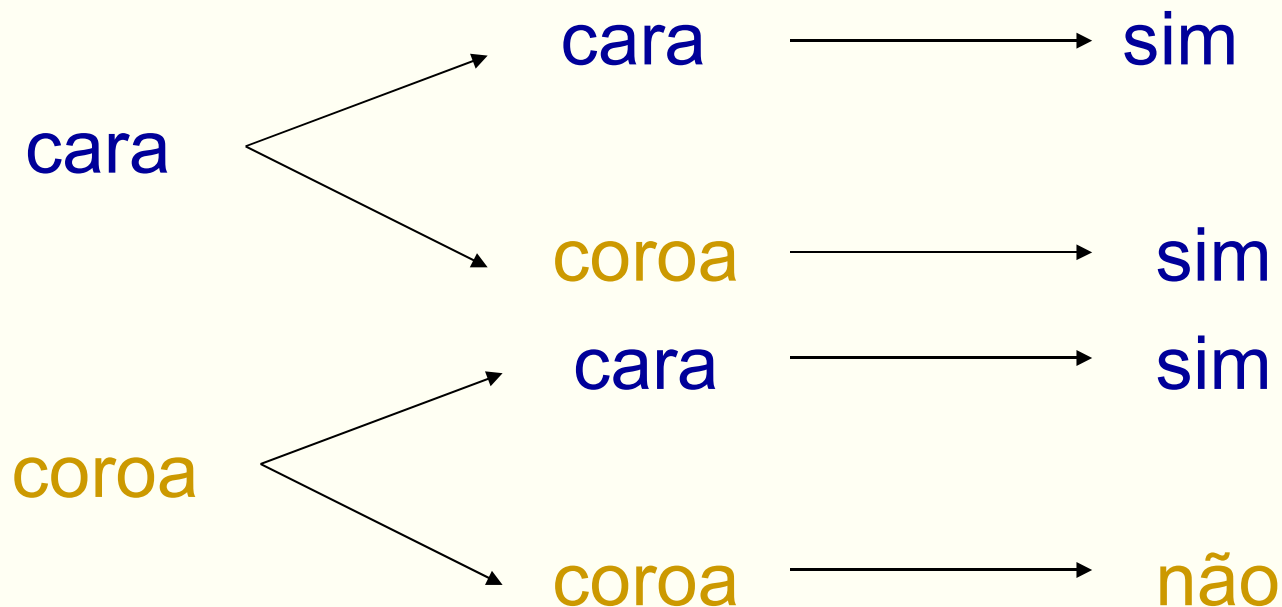
Paradoxo de D'Alembert

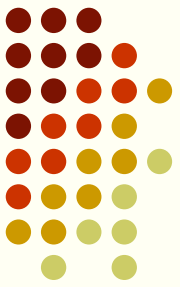


1º lançamento

2º lançamento

1 ou 2 caras





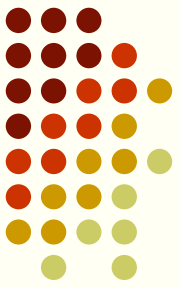
Paradoxo de D'Alembert

Resposta correcta para
2 lançamentos:

$$\frac{3}{4} = 0.75$$

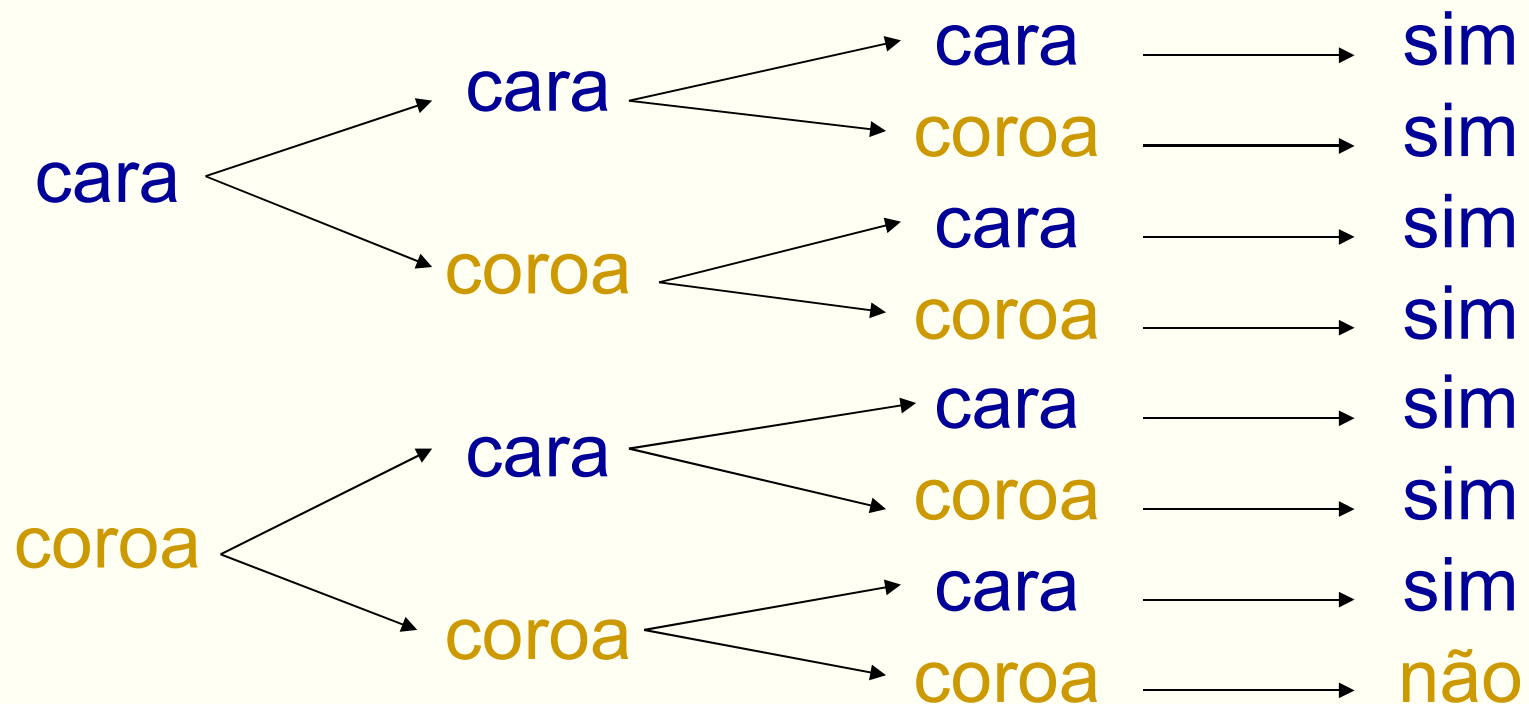
Resultado de 50000 repetições:

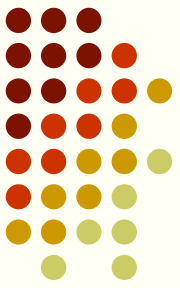
0.74674



Paradoxo de D'Alembert

1º lançamento	2º lançamento	3º lançamento	1,2 ou 3 caras
---------------	---------------	---------------	----------------





Paradoxo de D'Alembert

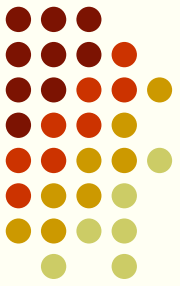
Resposta correcta para
3 lançamentos:

$$\frac{7}{8} = 0.875$$

Resultado de 50000 repetições:

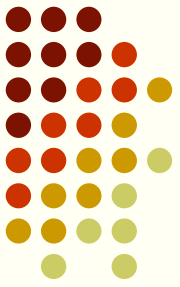
0.87628

Paradoxo do dia de aniversário



- Se não mais que 365 pessoas estiverem reunidas, é possível que todas tenham um dia de aniversário diferente.
- Com 366 pessoas é certo que pelo menos duas delas têm o mesmo dia de aniversário.

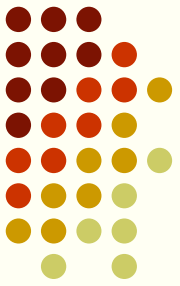
Paradoxo do dia de aniversário



Se 57 pessoas estiverem reunidas, qual é a probabilidade de pelo menos duas terem o mesmo dia de aniversário?

Com certeza deve ser pequena ...

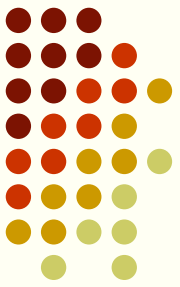
Paradoxo do dia de aniversário



Para resultados igualmente prováveis:

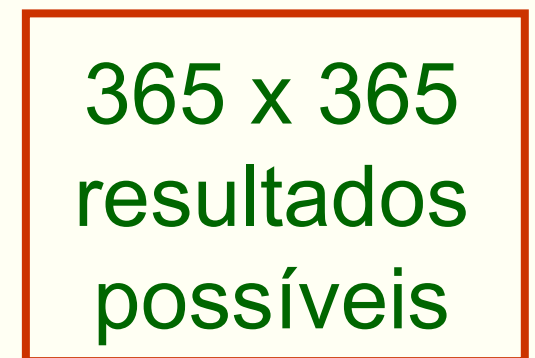
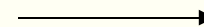
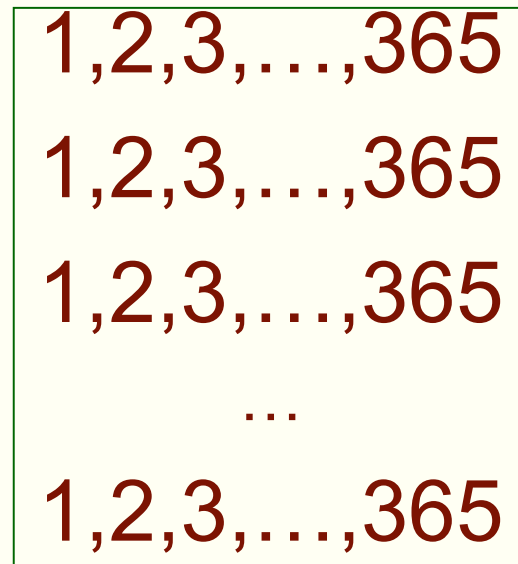
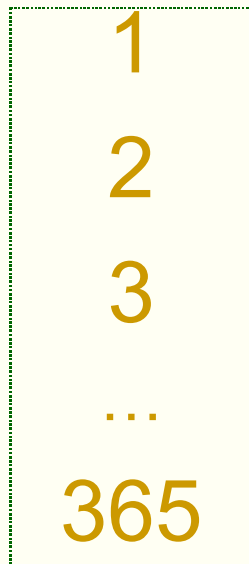
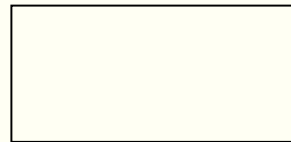
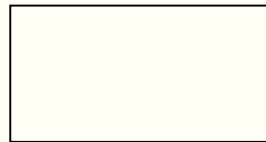
$$\text{Probabilidade} = \frac{\text{resultados favoráveis}}{\text{resultados possíveis}}$$

Paradoxo do dia de aniversário

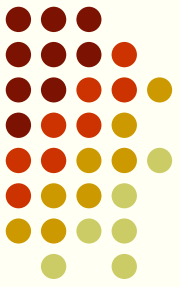


resultados possíveis

2 pessoas

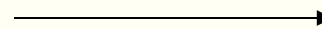
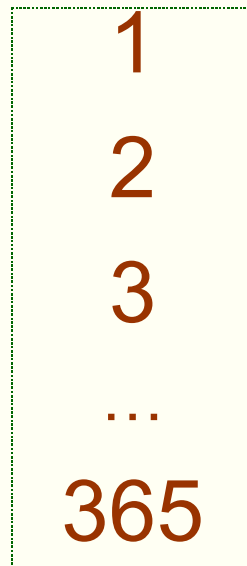
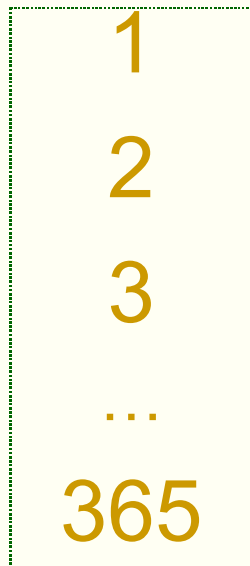
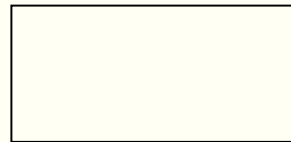
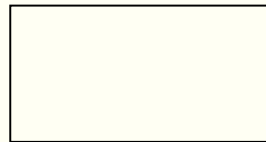


Paradoxo do dia de aniversário



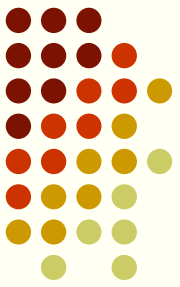
resultados favoráveis

2 pessoas



365
resultados
favoráveis

Paradoxo do dia de aniversário

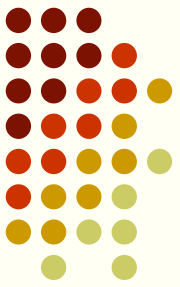


- Para 2 pessoas a probabilidade pedida é igual a

$$\frac{365}{365 \times 365} = 0.0027$$

Em **0.27%** das reuniões com 2 pessoas, essas duas pessoas têm o mesmo dia de aniversário

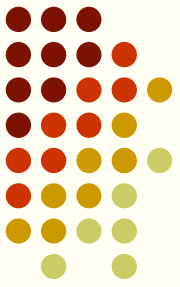
Paradoxo do dia de aniversário



Para resultados igualmente prováveis:

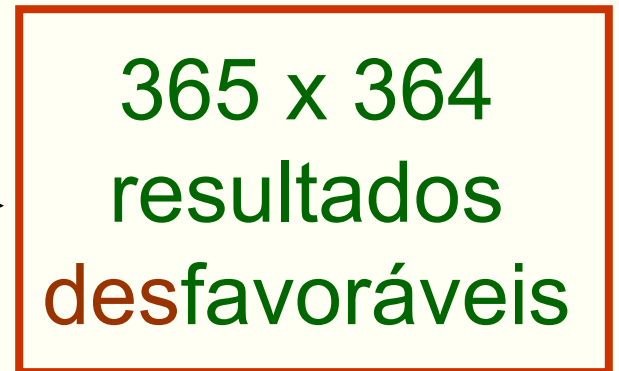
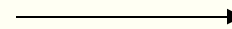
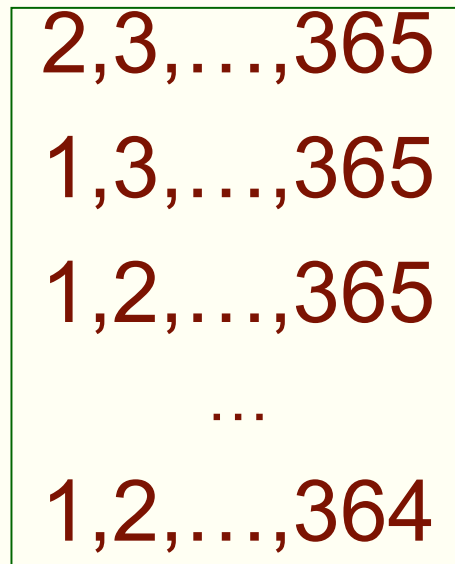
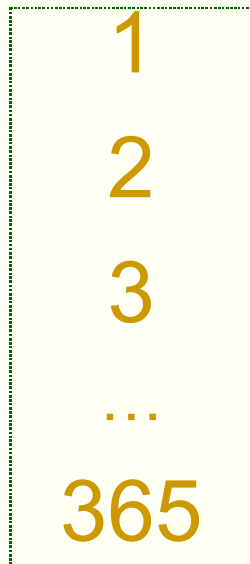
$$\text{Probabilidade} = 1 - \frac{\text{resultados desfavoráveis}}{\text{resultados possíveis}}$$

Paradoxo do dia de aniversário

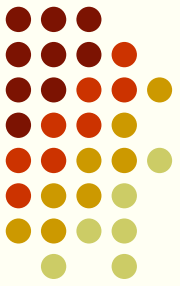


resultados desfavoráveis

2 pessoas



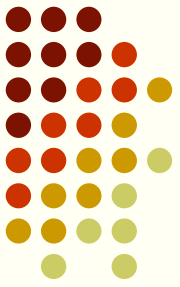
Paradoxo do dia de aniversário



- Para 2 pessoas a probabilidade pedida é igual a

$$1 - \frac{365 \times 364}{365 \times 365} = 0.0027$$

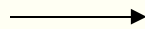
Paradoxo do dia de aniversário



3 pessoas

resultados possíveis

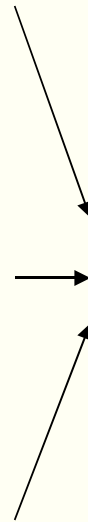
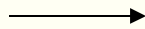
365



365

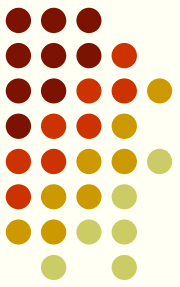


365



$365 \times 365 \times 365$
resultados
possíveis

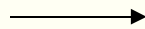
Paradoxo do dia de aniversário



3 pessoas

resultados desfavoráveis

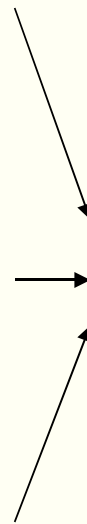
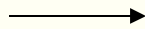
365



364

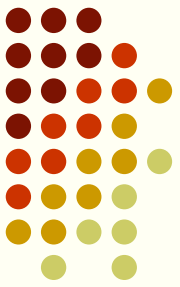


363



$365 \times 364 \times 363$
resultados
desfavoráveis

Paradoxo do dia de aniversário

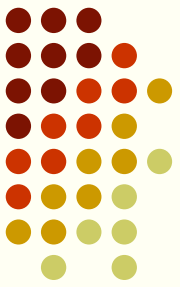


- Para 3 pessoas a probabilidade pedida é igual a

$$1 - \frac{365 \times 364 \times 363}{365 \times 365 \times 365} = 0.0082$$

Em **0.82%** das reuniões com 3 pessoas, há pelo menos duas que têm o mesmo dia de aniversário

Paradoxo do dia de aniversário



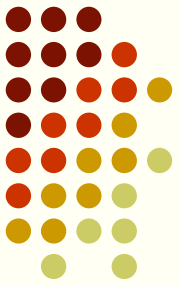
- Fórmula de cálculo para 2 pessoas

$$1 - \frac{365 \times 364}{365 \times 365}$$

- Fórmula de cálculo para 3 pessoas

$$1 - \frac{365 \times 364 \times 363}{365 \times 365 \times 365}$$

Paradoxo do dia de aniversário



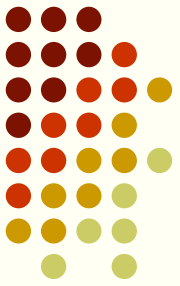
- Fórmula de cálculo para 57 pessoas

$$1 - \frac{365 \times 364 \times \cdots \times 309}{365 \times 365 \times \cdots \times 365}$$



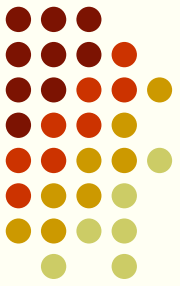
$$= 0.9901!!!$$

Paradoxo do dia de aniversário



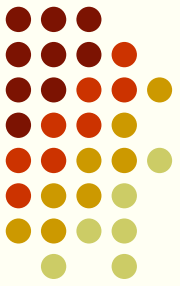
Em **99.01%** das reuniões com **57** pessoas, há pelo menos duas que têm o mesmo dia de aniversário

Paradoxo do dia de aniversário



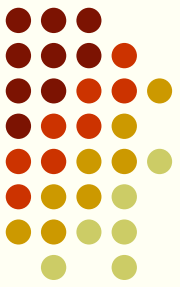
n°	P	n°	P	n°	P
2	0.27%	23	50.73%	50	97.04%
12	16.70%	30	70.63%	57	99.01%
20	41.14%	40	89.12%	69	99.90%

Paradoxo do dia de aniversário



- Não devemos confundir o problema anterior com o seguinte:

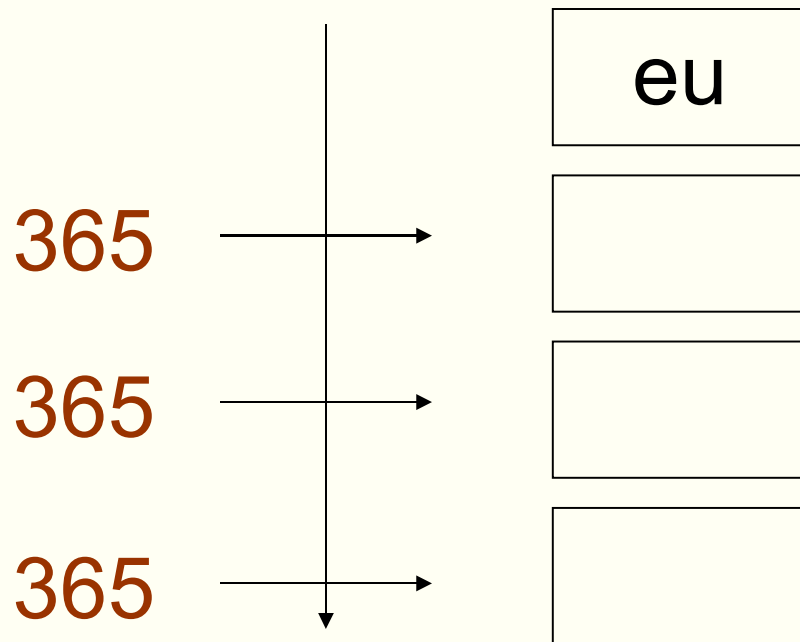
Qual é a probabilidade de alguém nesta sala ter o mesmo dia de aniversário que eu?



Paradoxo do dia de aniversário

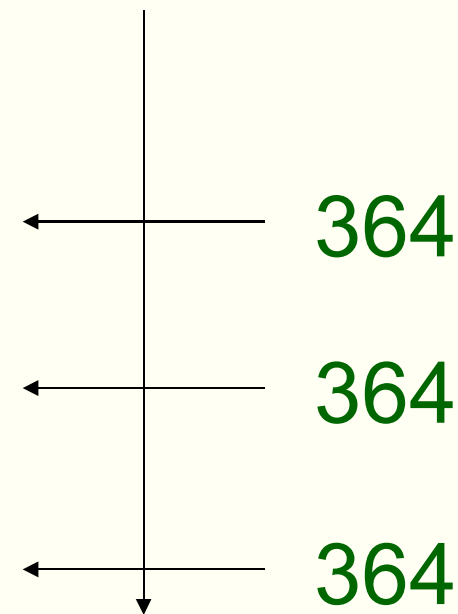
3 pessoas além de mim

resultados possíveis



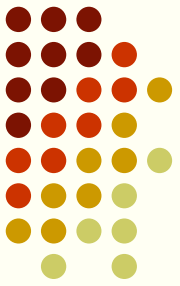
$$365 \times 365 \times 365$$

resultados desfavoráveis



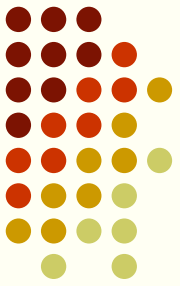
$$364 \times 364 \times 364$$

Paradoxo do dia de aniversário



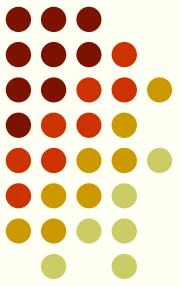
n°	P	n°	P	n°	P
23	5.86%	100	23.78%	1000	93.55%
57	14.24%	254	50.05%	2000	99.58%
69	17.02%	500	74.56%	2518	99.90%

O paradoxo das coincidências



- Numa festa de natal os alunos de uma escola decidem dar presente uns aos outros.
- Cada um traz um presente que é misturado com os outros presentes.
- Os presentes são distribuídos ao acaso pelos alunos.

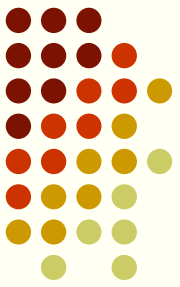
O paradoxo das coincidências



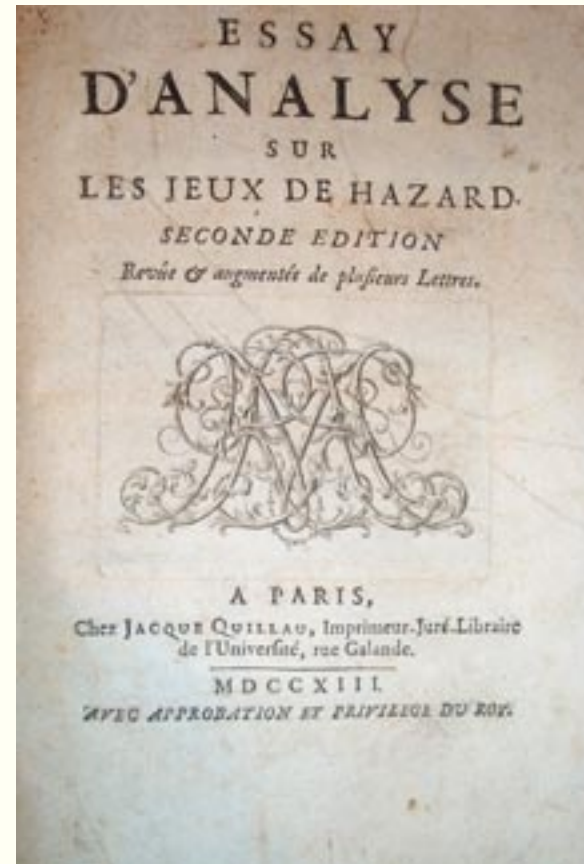
Este procedimento é usado acreditando-se que, se o número de alunos for grande, a probabilidade de alguém receber o seu próprio presente deve ser muito pequena...

Será isto verdade?

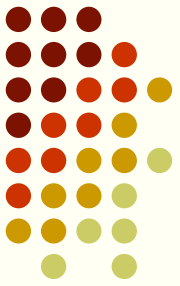
O paradoxo das coincidências



- Este problema é referido por **Pierre Rémond de Montmort** (1678-1719) em 1708.



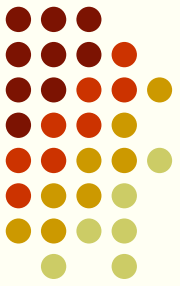
O paradoxo das coincidências



- Este problema é referido por **Pierre Rémond de Montmort** (1678-1719) em 1708.
- Uma tal probabilidade é dada por:

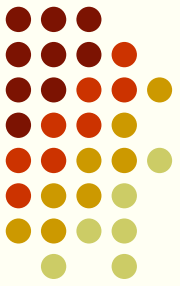
$$1 - \frac{1}{2!} + \frac{1}{3!} - \dots + (-1)^{n+1} \frac{1}{n!}$$

O paradoxo das coincidências



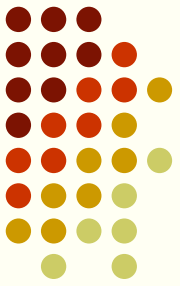
n°	P	n°	P	n°	P
1		4		7	
2		5		8	
3		6		9	

O paradoxo das coincidências



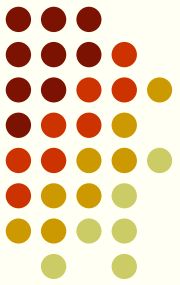
n°	P	n°	P	n°	P
1	100%	4		7	
2		5		8	
3		6		9	

O paradoxo das coincidências



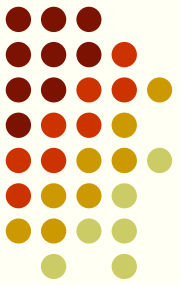
n°	P	n°	P	n°	P
1	100%	4		7	
2	50%	5		8	
3		6		9	

O paradoxo das coincidências



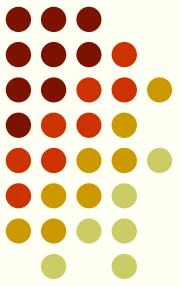
n°	P	n°	P	n°	P
1	100%	4		7	
2	50%	5		8	
3	66.66%	6		9	

O paradoxo das coincidências



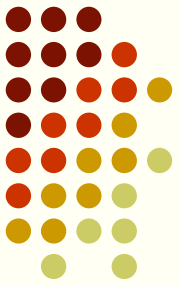
n°	P	n°	P	n°	P
1	100%	4	62.5%	7	
2	50%	5		8	
3	66.66%	6		9	

O paradoxo das coincidências



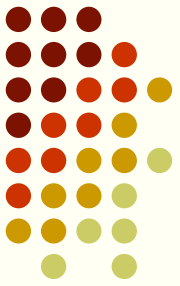
n°	P	n°	P	n°	P
1	100%	4	62.5%	7	
2	50%	5	63.33%	8	
3	66.66%	6		9	

O paradoxo das coincidências



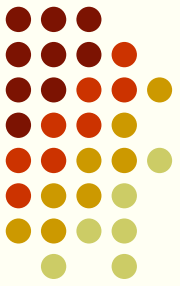
n°	P	n°	P	n°	P
1	100%	4	62.5%	7	
2	50%	5	63.33%	8	
3	66.66%	6	63.19%	9	

O paradoxo das coincidências



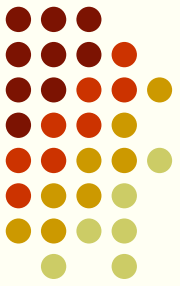
n°	P	n°	P	n°	P
1	100%	4	62.5%	7	63.21%
2	50%	5	63.33%	8	
3	66.66%	6	63.19%	9	

O paradoxo das coincidências



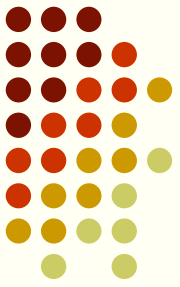
n°	P	n°	P	n°	P
1	100%	4	62.5%	7	63.21%
2	50%	5	63.33%	8	63.21%
3	66.66%	6	63.19%	9	

O paradoxo das coincidências

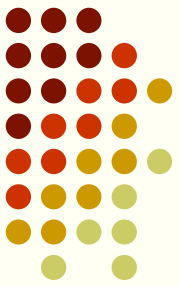


n°	P	n°	P	n°	P
1	100%	4	62.5%	7	63.21%
2	50%	5	63.33%	8	63.21%
3	66.66%	6	63.19%	9	63.21%

O paradoxo das coincidências



$$1 - \frac{1}{2!} + \frac{1}{3!} - \dots + (-1)^{n+1} \frac{1}{n!} \approx 1 - e^{-1} = 63.21$$



Bibliografia

- Deheuvels, Paul (1990)
La Probabilité, le Hasard et la Certitude,
PUF.
- Hald, Anders (1990)
A history of probability and statistics and their applications
before 1750,
Wiley.
- Székely, Gábor J. (1986)
Paradoxes in probability theory and mathematical
statistics,
Reidel.